

# COMMERCIO DE GUIMARÃES

Periodico liberal, commercial, industrial e agricola

PUBLICA-SE ÀS SEGUNDAS E QUINTAS-FEIRAS

## ASSIGNATURA

(CONTINENTE E ILHA)

Anno	2800—estampilhado	32100
Semestre	1400—estampilhado	16050
Trimestre	700—estampilhado	775
Brazil—Anno	15000—Semestra	32500
Numero avulso	40—As assignaturas são pagas adiantadas	

## REDACÇÃO

Rua Nova de Santo Antonio n.º 86

Publicações  
Anuncios e communicados, per linha . . . . . 20  
Repetições . . . . . 20  
Publicações litterarias annunciadas gratis, recebendo-se na redacção dois exemplares.  
Os sr. assignatarios tem em todas as suas publicações, o abatimento de 20 por cento.

GUIMARÃES, 16 DE DEZEMBRO

### A' VOZ DO DISTRICTO

Ao empraçamento que fizemos aos jornaes e correspondentes de Braga para provar as suas affirmativas de que os procuradores por Guimarães impugnaram a criação das novas cadeiras do lyceu, responde a «Voz do Districto»:

«E' capciosa a forma como este empraçamento é feito. Ainda assim, teremos que dizer ao periodico vimaranense.

Impugnar não é apenas refutar o que é dito ou proposto por outrem. Impugnar é tambem combater com traças e intrigas, com subtilzas e pretextos contra o que outros propõem.

Nesta hypothese, os procuradores de Guimarães impugnaram a votação dos meios para a criação das cadeiras, e não o fizeram por capricho pessoal de occasião, mas sim por um concerto premeditado; o que se deprehende pela noticia enviada de Braga pelo sr. conde de Margaride aos seus amigos de Guimarães, em que s. ex.ª dizia—*não passou*.

E foi esta alegre nova, que arrastou as musicas para a recepção de s. ex.ª ao chegar victorioso e victoriado, aos seus Penates.

Se os procuradores de Guimarães e os seus amigos não impugnaram a resolução das cadeiras, qual é o interesse alegre que o sr. conde via haver em que não passasse a proposta, para assim o participar?

Qual o interesse dos amigos de s. ex.ª para reputarem o caso de regosijopublico, e irem á estrada com musicas fazer uma recepção festiva aos procuradores á junta geral?

Tudo isto cabe por terra, porque nada é verdadeiro. Ninguém foi com musicas, conforme se assevera, fazer recepção festiva aos procuradores á junta. A noticia do desacato bracarense, trouxeram-na as proprias victimas.

Antes d'isso tudo se ignorava, e ainda depois muita gente não queria acrearar no que ouvia.

Tão extraordinario era o caso!

Já vê o collega que o seu não passou é uma perfeita blague, a que se dá curso para n'ella se fundamentar uma asserção falsissima.

«Ora alem d'isto será ou não será impugnar a proposta crear todos os embaraços á sua votação?»

Pois o sr. conde de Margaride leva uma sessão inteira a excogitar d'ficuldades, com os apoia-dos dos seus amigos, contra a votação dos meios para a criação das cadeiras do lyceu, põe em terreno até incompatibilidades de parentesco de dous membros da junta favoraveis á proposta, um d'elles o proprio auctor da proposta, para os obrigar a retirarem-se, como se retiraram, e vem dizer que não impugnou as cadeiras?»

Está dito e redito que a questão da incompatibilidade entre os dous membros da junta foi provocada por um d'elles, quando a proposito, ou antes, a desproposito d'uma reclamação estranha ás cadeiras e por toda a junta reconhecida como justa, se voltou para o publico e declarou os procuradores por Guimarães inimigos de Braga.

Então e só então é que n'uma replica os procuradores alludidos procuraram mostrar, como aggravante a acto tão incorrecto, que quem o praticara não tinha talvez direito a fallar n'aquella assemblea.

Nada mais natural.

Agora note o collega que, provando que os nossos procuradores não chegaram a impugnar as cadeiras do lyceu, temos por unico fim prestar um preito á verdade.

Dada porem de barato que a impugnassem com todas as forças e ainda contra a opinião da cidade de Braga ou d'outra povoação qualquer do districto, nem por isso nos mereceria menor censura a arruaça do dia 28.

Em todos os corpos deliberantes é licito a cada um exprimir livremente o seu voto e usar de todos os meios legaes para vingar o que a sua consciencia lhe indicar como mais conveniente.

Nem o obstruccionismo é possível.

Quem tem maioria impõe-se com ella, quem a não tem resigna-se a ser vencido ou ap-

ella para occasião mais opportuna.

O vota ou apedrejo-te é que nos parece principio demasiadamente musulmano para dever ser accete pela Braga catholica!

### Uma alluvião de falsidades!!!

A «Voz do Districto» valvula de segurança do sr. Marquez de Vallada, diz que nós affirmamos uma alluvião de falsidades em um artigo que publicaramos no dia 2 do corrente.

A alluvião de falsidades que affirmamos o outro dia e confirmamos hoje, foram as seguintes:

Que em Braga, em pleno dia, se perpetrara um ominoso attentado contra os nossos procuradores á Junta Geral; que a municipalidade de Guimarães, interpretando a vontade unanime de seus municipes, interrompera as relações officiaes com a capital do districto; que em Braga não havia, auctoridades, ou se as havia, estavam de commum accordo com os arruaceiros; que o sr. Marquez de Vallada, perdido para Braga por causa dos seus desatinos, quizera rehabilitar-se ás graças dos bracarense e por isso deixara e consentira que os nossos procuradores fossem cobarde e vilmente ultrajados, não só no proprio edificio do governo civil, como tambem nas ruas de Braga; que o sr. Marquez de Vallada garantira, por meio de um telegramma, a inviolabilidade dos procuradores de Guimarães para que fossem á ultima sessão da junta, preparando-lhe nova cilada.

A estas affirmações, a estas VERDADES, chama a «Voz do Districto» uma alluvião de falsidades! Uma alluvião de falsidades!...

Se o «Constituinte» e o «Amigo do Povo» dessem licença, nós riamos, mas riamos a bandeiras despregadas, e sem fazermos beziga!

Uma alluvião de falsidades, só na Voz do Districto!

Uma alluvião de falsidades, só na «Voz» do sr. Marquez!

Uma alluvião de falsidades,

só no «Districto» do sr. Vallada!

Oicamos o «Amigo do Povo».

«Poisque! o sr. governador civil—como isto nos magda! quanto nos pesa o cumprimento d'este dever!—presença das janellas da sua secretaria o começo da apupada, é préviamente avisado, sabe que se trama qualquer cousa de anormal, e não dá um passo, não dá uma ordem, não faz a menor prevenção? A policia, que estancêa pelas ruas, assiste serenamente ao vergonhoso attentado e fica de braços crusados? Os apedrejadores vão victoriar o chefe do districto, o sustentaculo da ordem, e, em vez de um juiz severo e digno, encontram um camarada, que lhes abre os braços, que os applaude, que os aclama, que os abençoa,—e depois de tudo isto, em face d'esta evidencia, nós, que somos amigos sinceros do governo, mas não seus escravos, hemos de occultar a monstruosidade ou de mentir consciencia?»

Jámais!

Se uma politica baixa e mesquinha, por interesse proprio, por motivos de facil intuição, ousa collocar-se ao lado do governador civil, nós, que não queremos ser accusados de colaboradores, nós que não podemos ter a mais leve responsabilidade no acontecido, protestamos energicamente contra o vergonhoso attentado, e certissimos estamos de que nos acompanharão todos os espiritos illustrados e sensatos.

Em novembro ultimo, e por duas vezes, fora o dignissimo presidente da Junta Geral avisado de que os procuradores por Guimarães receberiam lição notavel e severa, se por ventura se oppossem ao curso complementar de sciencias. D'este aviso teve noticia o sr. Marquez de Vallada, e todavia, chegado o momento, conservou-se tranquillo!

Como tudo isto é pequeno, baixo e vergonhoso!

Depois d'isto, mais nada. A «Voz do Districto» não encontrou no nosso artigo os pés e a cabeça, apesar de encabeçado.

Pois, collega, a creança ia perfeita: não a amputassem...

### CARTA DE COIMBRA

Já ha muito tempo que não tive a honra de me dirigir aos leitores do «Commercio de Guimarães», relatando-lhes as novidades da patria do Mondego.

Outro correspondente me tem substituido, com o que folgue bastante, porque este papel de contar aos outros as novidades d'uma terra é um papel alem de trabalhoso, compromettedor.

Depois da ultima e bem tecida chronica de Robespierre nada de notavel tem occorrido por aqui, a não ser o movimento politico da Academia para as eleições do Club, que tem logar no dia 13 do corrente, esperando-se umas eleições renhidas.

Hoje porem ha um grande acontecimento a narrar. Um facto que fica esculpido nas paginas da historia Coimbrã *semper et pro semper*.

Este facto é o 7.º centenario de D. Affonso Henriques; d'esse heroe medieval capaz de mover o mundo se lhe dessem um ponto de apoio; esse titan de musculos de ferro que desbaratou mouros e calçou coroa aos pés; esse homem temerario e audaz que teve o arrojo de provocar as legiões de Ismario e açotal-as á frente como o furacão as casas e arvores; esse Adamastor que, rujindo como o leão, fez tremor o Atlantico!

Coimbra festejou condignamente este dia. E todo este enthusiasmo e todo este brilho com que foi commemorado o 7.º centenario do 4.º rei, deve-se á iniciativa do sr. Joaquim Martins de Carvalho, ancião veneravel, esse athleta da liberdade, homem de coração e de genio capaz de enthusiasmar um cynico com a palavra que lhe resalta dos bicos da pena como chipas de luz semelhantes ás que resaltam d'um ferro caudante batido na safra de um ferreiro.

No sabbado dia 5, houve espectáculo de gala dado pela associação artistica no theatro de D. Luiz. Foi á sceua o drama—*Oppressão e Liberdade*.

Hoje domingo teve logar o cortejo civico que sahiu dos Paços da Camara, percorreu as ruas principaes da Baixa e foi recolher-se á Igreja de Santa Cruz onde se levanta opulento de magestade o tumulo de Affonso Henriques mandado fazer por D. Manoel.

No prestito iam representadas todas as Corporações scientificas ou industriaes e commerciaes da cidade.

No couce do prestito ia a Academia, o Vice Reitor da Universi-



dade e seu secretario, alguns leites e a Camara Municipal, fechando o prestito a banda regimental do 23.

Cada corporação ostentava o seu estandarte. A Academia dava-lhe um aspecto surprehendente e magestoso, pela egualdade do uniforme a capa e a batina, pelo numero que se approximava de 1000.

As janellas estavam enfeitadas de damascos e da melhor sociedade feminina. O prestito sahio depois do meio dia e recolheu-se ás duas horas da tarde. Sobre o tumulto real que estava cercado de luzes e flores, collocaram-se muitas coroas de louros e flores, cingindo as fitas azues e brancas com dedicatorias em letras de ouro.

Collocaram coroas de louros com bagos dourados, a Associação Liberal—O Monte Pio Conimbricense com dedicatoria ao fundador da Monarchia Portuguesa—O Monte Pio da Imprensa da Universidade com dedicatoria a D. Affonso Henriques, fundador da Monarchia—O Centro Promotor de Instrução Popular com dedicatoria No 7.º centenario de D. Affonso Henriques—O Professor Portugal no 7.º centenario de D. Affonso Henriques—O Atheneu Popular ao fundador da nacionalidade portugueza.

Collocaram coroas de flores, O gremio dos empregados do Commercio e Industria, com dedicatoria ao fundador da Monarchia Portuguesa—A redacção da Imprensa com dedicatoria—no 7.º centenario de D. Affonso Henriques etc, etc.

Dentro em pouco o tumulto do rei estava coberto de louros e flores e a sua estatua estendida por sobre a tampa do sepulchro acceptava impassivel aquelles homenageos de 7 seculos prestadas por povo que não esqueceu as velhas tradições e que conserva de memoria a primeira pagina da nossa historia, aureolada por um rei cuja morte se saudava no dia 6 de Dezembro de 1885, e que estava ali esquecido desde que o Sur D. Miguel I mandou celebrar exequias a 25 de Outubro de 1832, abrindo se por occasião o tumulto real perante o qual D. Francisco do Sanctissimo Coração de Maria pronunciou um brilhante sermão.

A noite houve sarau litterario—musical no vasto salão da Associação dos Artistas. Depois de aberta a sessão, fallaram os snrs. dr. Miguel Osorio e Visconde de Monte São, que n'uma linguagem pausada em forma de catechese entusiasmou a assemblea com ideas cheias de patriotismo referindo-se ao 1.º monarcha e á obra que elle fundou: recitou o sr. Alfredo Ferreira da Silva, estudante de Mathematica, um trecho da Introdacção do poema D. João, de Junqueiro e terminou o sarau com o vehemente discurso do P.º Pedro Nogueira, quartanista juridico, que mais uma vez, arrancou entusiasmicos bravos á assemblea que por vezes tem escutado a sua palavra burilada e florida. Fallou sobre os fundamentos da nacionalidade portugueza, apontando os factos da espada do 1.º monarcha; fez em breves mas rendilhadas e elevadas phrases a apologia do artista e terminou por levantar entusiasmicos vivas a associação dos artistas, á nacionalidade portugueza e á Academia. Depois de distribuidos diplomas de socios honorarios aos oradores, o sr. Visconde Monte São encerrou a sessão e a orchestra tocou o hymno academico.

E assim Coimbra, a terra que guardou no seio em tumulto magestoso os restos de 4.º rei portuguez prestou homenagem ao heroe que com o seu denonado esforço consolidou este pequeno reino do occidente que já conta 7 seculos de existencia, e continua cheio de vida florecendo no mappa das nações europas.

Coimbra, 6 de Dezembro de 1885.

Laurindo

## Camara Municipal

SESSÃO DE 16 DE DEZEMBRO

«Ext. part. do C. de Guimarães

Presidencia do sr. José de Castro Sampaio, vice-presidente; presentes os snrs vereadores, José Ferreira d'Abreu, José do Amaral Ferreira, Antonio Augusto da Costa Vaz Vieira, Antonio de Barros Faria e Castro, e Antonio Dias de Castro.

Abriu-se a sessão ás 10 horas da manhã.

Acta approvada.

Requerimentos: Do sr. Manuel Ribeiro, d'esta cidade, pedindo para que se lhe tome termo de domicilio.

Foi tomado o devido termo.

—De diversas pessoas d'este concelho, requerendo para identico fim.

Teve igual despacho.

—Do sr. Antonio Manoel da Silva Lopes, Francisco José Rodrigues, Catharina Pereira, Antonio Machado, Manoel Joaquim da Silva e Casimiro Urbano, todos d'este concelho, pedindo para que a camara ordene a partilha entre os supplicantes de dois terrenos baldios que existem na freguezia de Candarella, pagando-se o competente foro.

A informar á Junta de Parochia para ver se os terrenos são ou não baldios.

—Do sr. Domingos Fernandes, da freguezia de Gondar, pedindo para abrir um caminho n'uma bouça que possui proximo á estrada municipal d'aquella freguezia.

A informar ao sr. fiscal da estrada.

—Do mancebo Bento, filho de Francisco da Silva e de Carlota Delfina, da freguezia de S. Pedro d'Azurey, que tendo sido escuso do serviço militar pelo Tribunal da Relação do Porto, por isso pede para que se lhe dê baixa no respectivo livro.

Tomado em consideração.

—Do sr. Joaquim Ribeiro da Silva Reis, da freguezia de Fermenções, requerendo para identico fim. Teve igual despacho.

—Da sr.ª Maria Dias Ferreira, da freguezia de Moreira de Canegos, pedindo licença para mudar e reformar uma parede no campo da Agra de Bouças da dita freguezia e que fica proximo á estrada da Ponte de Negrellos.

Que se apresente ao sr. engenheiro municipal.

Por falta d'espaco não nos é possivel publicar hoje as resoluções, as quaes publicaremos no proximo numero.

## Noticiario

### A morte do senhor D. Fernando

Está de luto a nação portugueza, sua magestade el-rei D. Fernando falleceu ante-hontem pouco depois das duas horas da tarde.

Apesar do desenlace fatal que se esperava a todos os momentos, a noticia da sua morte causou profunda sensação no paiz, porque todos estimavam o principe esclarecido e bondoso.

Estrangeiro por nascimento, o senhor D. Fernando morreu portuguez, e nenhum portuguez quereria mais á sua patria do que elle queria a nossa.

A heira, pois, do tumulto recém-aberto, a homenagem dos portuguezes é um dever de gratidão.

## Sociedade Martins Sarmiento

Esta benemerita sociedade, que tantos e tão relevantes serviços tem prestado a esta cidade, prosegue incansavel na sua propaganda civilisadora.

Sabendo a digna direcção d'este prestantissimo gremio que se acha n'esta cidade, ensinando a cortar e confeccionar roupas de senhora, M.ª Pilar Rubio, encarregou esta habil professora de ministrar o ensino da sua especialidade a 6 meninas d'esta cidade, alumnas distinctas da escola de desenho «Francisco d'Hollanda», intelligentemente regida—não nos fatigamos de repetil-o—pelo nosso amigo, o sr. A. A. da Silva Cardoso.

A digna direcção da Sociedade Martins Sarmiento eviamos o nosso applauso, modesto sim, mas cordial e sincero.

A bibliotheca da mesma agremiação—que conta hoje muito perto de 10 mil volumes—augumenta progressivamente. Recebe actualmente 90 jornaes, do paiz e estrangeiro, que podem ser lidos pelo publico em qualquer dia e hora. Dos donativos de livros que recentemente teve a bibliotheca, mencionaremos o do sr. Eugenio da Costa Vaz Vieira, que offereceu um numero importante de volumes. Este cavalheiro já ha tempos enriquecera a bibliotheca da Sociedade Martins Sarmiento com perto de 400 volumes.

Muito bem

O «Commercio do Minho», o catholico de Braga, escreve o seguinte, a respeito de Guimarães e Porto.

«De modo que, visto ser o caso de interesses; só de interesses, nós somos tambem de opinião que os vimaranenses devem ser attendidos.

Porto e Guimarães estão em plena egualdade perante o boi. O Porto aproveita-lhe as tripas e Guimarães aproveita-lhe os couros, para curtir, e os chifres, para cabos de facas.

Para mais facilmente distribuirem o boi entre si, querem-se junctos, como a unha com a carne. Deixal-os juutar.

E visto que n'este negocio não se attende a proporção nem a symetria aconselhavamos os vimaranenses a que extenlessem os seus dominios até Panoias, aggregando-a a si.»

O nosso presado collega da «Discussão» responde-lhe assim:

«Francamente, jornalista que tal escreve só nas fileiras reaccionarias está bem e a seu caracter. Jornalista que não se peja de molhar a pena no odio perfeitamente absurdo e injustificado contra uma terra amiga e vizinha só pôde merecer o desprezo e nunca a mais ligeira sombra de consideração.

No entanto registre-se a maneira como Braga defende os seus pretendidos direitos!»

Muito bem, collega portuense, muito bem.

A attitud da imprensa de Braga está á altura do omiboso attentado de que foram victimas os nossos procuradores na Primaz das Hespanhas.

## A apothese

Participa-nos o nosso amigo Domingos Guimarães que em virtude de um desarranjo typographico, a apothese só pode sair á luz no proximo domingo.

## Voto de sentimento

A direcção do Sociedade Martins Sarmiento consignou na acta da sua ultima sessão um voto de sentimento pela morte de el-rei D. Fernando.

## Chapelaria Universal

Dos snrs Victor, Coutinho & C.ª, proprietarios da acreditada Chapelaria Universal, do Porto, recebemos o figurino, em phototypia, das ultimas novidades do inverno.

Contem 18 modelos para homem e creança.

Este estabelecimento tem-se recommendado ultimamente pelos magnificos productos que fabrica e pela boa materia prima que emprega.

## Espectaculo

Em beneficio da humanitaria companhia dos Bombeiros Voluntarios d'esta cidade, subirá á scena no dia 25 do corrente, no theatro de D. Affonso Henriques, a peça de grande espectáculo em 4 actos, do laureado dramaturgo lisbonense Ernesto Biester:—«Um drama no mar.»

Neste espectáculo tomam parte duas atrizes do Porto.

O scenario é novo, e pintado pelo habil scenographo portuense, Guilherme Lima.

A cidade de Guimarães que tantos e tão valiosos serviços tem recebido da companhia dos Bombeiros Voluntarios, não deixará de testemunhar nesse dia a sua gratidão ao heroicos bombeiros voluntarios.

## A Estação

Publicou-se o n.º do 1.º de dezembro d'este jornal illustrado de modas para as familias.

Summario: Chronica da moda; Gravuras: Elegantes toilettes caseiras—Tufo de plumas para garnição de Chapeus—Regalo e gorra de peles—Mantelete-visita—Visita-sahida de baile—Costumes para meninas—Toilette de dança para meninas e creanças—Touca para manhã—Capota de pelucia—Capota de velludo—Toque de velludo para senhora—Toilette de sarau com arregaço comprido—Dois laços para gravatas—Saia de crochet para menina—Avental enfeitado com bordado ligeiro e pregas bordadas—Gorras para meninas—Luvas d'inverno—Capa comprida com bordado e franja—Chapeus redondos para meninas—Rendas de crochet—Coberta de almofada—Cercadura—Chapa para livro guaruecida a bordado a ouro—Porte cigarros—Porte-jorneaux—Cesto para chaves—Tapeço para candieiro em bordado sueco—Caixa para joias etc., etc.

Dois figurinos coloridos, representando: Toilette de soirée, de velludo. Toilette de soirée, de lá crespia. Costume de passeio para menina—Costume para passeio—Costume de cachemira e velludo, para passeio.

Preço da assignatura um anno 45000; seis mezes 25100; avulso 200.

Assigna-se na livraria de E. Chardron—Lugan & Genelloux, succosores—Porto.

## COMMERCIO

Resumo do activo e passivo do balancete do Banco Commercial de Guimarães em 30 de novembro de 1885

ACTIVO	
Caixa, existencia em metal.....	20:085,063
Letras descontadas e a receber.....	305:897,451
Letras caucionadas com hypothecas..	17:394,000
Letras protestadas e em liquidação...	64:564,823
Emprestimos sobre penhores.....	33:539,091
Emprestimos sobre hypothecas.....	13:114,564
Contas correntes com garantia....	43:859,020
Devedores e credores.....	26:614,542
Papeis de credito..	127:640,569
Propriedades do Banco.....	12:351,998
Agencias no Paiz..	67:893,807
Agencias no estrangeiro.....	306,802
Effeitos depositados Edificio.....	25:942,500
Movels, casa-forte e utensilios.....	11:079,280
Despezas de instalação, custo e selo d'acções....	2:000,000
Acções recolhidas..	200:000,000
Agencia no Rio de Janeiro.....	14:302,520
	<hr/>
	988:088,800

PASSIVO	
Capital.....	600:000,000
Depositos á ordem	19:144,939
Obrigações a pagar	292:605,638
Saques a pagar...	109,000
Fundo de reserva.	10:500,000
Reserva para liquidações.....	4:011,996
Credores por effeitos depositados..	25:942,500
Dividendos a pagar	1:033,610
Lucros e perdas...	9:525,709
Reserva para contribuições ..	2:426,527
Diversas contas credoras.....	22:789,091
	<hr/>
	988:088,800

Guimarães, 30 de novembro de 1885.

Os Directores,

Joaquim José d'Azevedo Machado Antonio Augusto da Silva Caldas

## ANNUNTION

## EDITAL

A junta de parochia de S. Miguel das Caldas

N OS logares do costume acha-se patente ao publico por tempo de 10 dias, a contar da data d'este, o orçamento ordinario d'esta junta de parochia para o anno civil de 1886 sendo a percentagem 50 por cento, outrossim tambem se acha em reclamação por tempo de 15 dias contactos da mesma data, o mappa da contribuição parochial para o corrente anno de 1885.

S. Miguel das Caldas de Visella, 11 de dezembro de 1885.

O presidente

Armindo Pereira da Costa 260



### Agradecimento

A Commissão promotora dos festejos do 7.º centenario de D. Affonso Henriques, penhoradissima para com todos os cavalheiros que se dignaram assitir ao Te-Deum que teve lugar no dia 6 do corrente na Igreja da Real Collegiada, vem por este meio testemunhar a todos a sua gratidão, com especialidade á Camara Municipal, ás autoridades administrativas civis e militares, a todas as corporações e associações, Ordens terceiras de S. Francisco, S. Domingos e Carmo, e ao dignissimo deputado por este circulo o Exm.º Sr. dr. João Franco Castello Branco.

E' tambem digno de menção o Sr. Lucinio Fernandes da Trindade, pela franqueza com que cedeu a sua musica para o Te-Deum.

Não podendo, pois, olvidar o benigno acolhimento que dispensaram ao seu convite, dando assim uma prova de verdadeiro patriotismo, cumpre-lhe significar a todos o seu profundo reconhecimento e indelevel gratidão.

A Commissão

Albano Ribeiro Bellino  
Albano Pires de Souza  
263

### Arrematação

2.ª publicação

NO dia 1 do proximo mez de Janeiro, por 12 horas da manhã, no tribunal judicial, d'esta comarca, collocado no palacete da rua das Lamellas d'esta cidade, se tem de arrematar em hasta publica e no processo de execução hypothecaria em que é exequente Emilia Fernandes do Valle e marido Antonio Joaquim da Costa Coutinho, da freguezia de Garfe, comarca da Povoia de Lanhoso e executados Antonio Manoel Gonçalves d'Oliveira e mulher Joaquina Antunes e filho e nora, Domingos José Gonçalves d'Oliveira e mulher, todos da freguezia de Castellões, d'esta comarca de Guimarães, os seguintes bens: o campo do Espinheiro, de natureza alludial, situado nos limites do lugar do Passo proximo de Lamadairas, da freguezia de Castellões d'esta comarca, avaliada na quantia de 743\$400 reis; uma porção de milho ainda em espigas, que poderá produzir 80 decalitros, avaliada na quantia 16\$000 reis; uma porção de milho muito ordinario e ainda em espigas, que poderá produzir 4 decalitros, avaliada na quantia de 4\$000 reis; 46, 464.ª de vinho, corespondentes a 2 almudes da antiga medida, avaliada na quantia de 1\$200 reis; e finalmente, 8 médas de palha milhóa, avaliada na quantia de 3\$000, que tudo será entregue a quem mais offerecer e der acima de sua avaliação, e pelo presente são citados todos os credores incertos dos executados.

Guimarães, 7 de dezembro de 1885.

Verificado  
Santos  
O escrivão

Gaspar Teixeira de Souza Masrenhas

263

## VICTOR HUGO

### BUB-JARQAL

(Em publicação)

O ULTIMO DIA D'UM CONDEMNADO

o prelo

### Nossa Senhora de Paris

(EM SEGUIDA)

Versão portugueza

DE

ALEXANDRE AUGUSTO BARREIRA

Publicar-se ha 1 fasciculo de 48 paginas quizonaes em magnifico papel amarrinado e impressão nitida ao preço de 120 reis, cada, um pagos no acto da entrega.

Do Bug-Jargal acham se distribuidos 3 fasciculos e a publicação continua regularmente.

Requisições a Domingos Fernandes Guimarães Junior, 7 Campo de Toural 73 unico agente em Guimarães onde se acha a assignatura e se distribuem gratuitamente prospectos.

Tendo a assignatura d'ese fechar inapretivelmente em 30 de Novembro pede-se a todas as ex.ªs pessoas que desejem assignar, o obsequio de o fazer antes de aquella data.

### Luciano Biart

Aventuras de um joven naturalista, versão de Alex Aug Barreira

1 fasciculo quinzenal de 16 paginas e 2 gravuras em separado em papel amarrinado 50 reis pagos do acto da entrega.

Viagens Involuntarias e Extraordinarias: o engenheiro Pinson, o egredo de José, Na Fronteira India nua, Lucia Avila.

4 volumes brochados illustrados 3:200 reis.

Vende-se e assigna-se em casa do agente o Sr. Domingos Guimarães, Toural 73.

## MUDANÇA DE ESTABELECIMENTO

MUDANÇA de estabelecimento. Gervasio Antonio Pinto, mudou no proximo S. Miguel o seu estabelecimento de ferragens, do Tural, (às escadinhas) para o largo de S. Sebastião n.º 75 a 77, antiga casa da estação central do caminho de ferro, em frente á rua de Villa Flor, onde espera o favor do publico, pois alem de um bom sortido de cutelarias, ferragens e pregagens, tem Agencia de trens de aluguer, carreiras para diferentes partes, Agencias de vapores de varias companhias, para Bahia, Rio de Janeiro etc.

Encarrega-se tambem de despachos no caminho de ferro tudo com pequenas commissões.

7-Largo de S. Sebastião-77

GUIMARÃES

821

## DECLARAÇÃO

Vendo nós que alguns negociantes de machinas de costura continuam a propalar que a COMPANHIA FABRIL SINGER perdeu 80 centos de reis com a casa Frister & Rossman n.º, temos a declarar que isso é inteiramente falso, por quanto a COMPANHIA FABRIL SINGER nunca teve questão alguma com aquella casa, mas assim, pelo contrario, com muitas outras por abusarem do seu nome SINGER, para á sombra d'elle enganarem o publico e poderem fazer o seu negocio, tendo-nos os tribunaes feito sempre a justiça que mereciamos e conforme as leis.

Se fazemos esta declaração, não é porque liguemos a menor importancia aos falsos e arditosos annuncios publicados por esses negociantes de má fé e invejosos do grande credito e estima que em todas as partes do mundo dão ás nossas tão apreciadas machinas de cozer, mas sim em attenção ao publico que sempre nos tem honrado com os seus favores e preferencia e tanto isto é verdade que, para poder dar cumprimento aos grandes pedidos que diariamente recebe a COMPANHIA FABRIL SINGER acaba de inaugurar uma nova fabrica em Kilmorie, onde se fabricam 10 MIL MACHINAS POR SEMANA, que juntas ás outras 10 mil que produz a fabrica de Nova-York prefaz VINTE MIL fabricadas semanalmente, devido tudo isto á grande procura que por to da parte tem as suas machinas.

## COMPANHIA FABRIL SINGER

4-Campo de S. Francisco-

GUIMARÃES

## CAMBIO

### LOTÉRIAS

## FONSECA

### Grande Loteria de Madrid

EXTRACÇÃO EM 23 DE DEZEMBRO DE 1885

7:557 PREMIOS

## ANTONIO IGNACIO DA FONSECA

56, Rua do Arsenal, 64 LISBOA CORRESPONDENTES 33, Feira de S. Bento, 35 PORTO

em todos os pontos do paiz SÃO 53 OS PREMIOS MAIORES DA IMPORTANTE LOTERIA

Approximado em moeda portugueza a pagar pelo melhor cambio do dia

1 de	450:000\$000
1 de	360:000\$000
1 de	180:000\$000
1 de	135:000\$000
1 de	90:000\$000
2 de	45:000\$000
3 de	22 500\$000
4 de	14:400\$000
18 de	9:000\$000
24 de	3:600\$000

Palpite que não falha!!!

Palpite que não falha!!!

Os restantes premios são:

2 aproximações de 9:000\$000, 2 de 6:300\$000, 2 de 3:600\$000, 2 de 2:160\$000, e 2 de 1:260\$000 reis, 495 de 440\$000, para as 5 centenas dos premios maiores e mais para sorteio 2:000 de 440\$000, e 4:999 reintegros de 90\$000 reis.

Total 7:557 premios!!

### O cambista Antonio Ignacio da Fonseca

Rua do Arsenal, 56 a 64, Lisboa, e casa filial no Porto, [Feira de S. Bento, 33 a 35 e correspondentes em todos os pontos do paiz, faz sciente ao publico que tem nos seus estabelecimentos variadissimo sortimento para a grande loteria de Madrid de 23 de dezembro de 1885.

Satisfaz todos os pedidos, quer sejam para jogo particular como para negocio, com promptidão vindo os pedidos ocompanhados da sua importancia em vales do correio, ordens sobre Lisboa e Porto, notas do Banco, sellos do correio ou em outra qualquer especie de prompta liquidação.

## PREÇOS

Bilhetes inteiros . . . . . 92\$000 Quintos de bilhetes . . . . . 18\$400  
Meios bilhetes . . . . . 46\$000 Decimos de bilhetes . . . . . 9\$200

Fracções de 6\$000, 4\$800, 4\$500, 3\$000, 2\$400, 2\$000, 1\$500, 1\$200, 1\$000, 600, 480, 300, 240, 200, 150 120 e 60 reis.

Series de 100 numeros seguidos com premios garantidos pelo plano de: 600\$000, 480\$000, 300\$000, 240\$000, 150\$000, 120\$000, 96\$000, 60\$000, 48\$000, 24\$000, 12\$000, e 6\$.

Series de 50 numeros seguidos com premios garantidos pelo plano de: 300\$000, 240\$000, 120\$000, 60\$000, 48\$000, 30\$000, 24\$000, 12\$000, 6\$000 e 3\$000 reis.

Series de 10 numeros seguidos com premios garantidos pelo plano de: 60\$000, 48\$000, 30\$000, 24\$000, 12\$000, 9\$600, 6\$000 4\$800, 3\$000, 2\$400, 1\$200 e 600 reis.

Grande variedade e quantidade em numeros. O cambista Fonseca está bem sortido e lembra aos afastados do jogo de loterias que não deixem de jogar n'esta loteria.

O cambista Fonseca satisfaz todos os premios que tenha a fortuna de vender nas suas casas á chegada da lista geral que deve ser no dia 26. Pedidos ao cambista

Antonio Ignacio da Fonseca

LISBOA

PORTO

264



ULTIMA NOVIDADE!

MACHINAS DE COSTURA

TODOS OS AUCTORES

DEPOSITO

EM CASA DE

Luiz José Gonçalves Basto

48—RUA DE S. DAMASO—50

GUIMARÃES



ULTIMA NOVIDADE

EM

MACHINAS DE COSTURA

DE

TODOS OS AUCTORES

DEPOSITO

EM CASA DE

Luiz José Gonçalves Basto

48—RUA DE S. DAMASO—50

GUIMARÃES

MAIS UM TRIUMPHO!

A COMPANHIA FABRIL SINGER

Tem a satisfação de anunciar ao publico que as suas excellentes machinas acabam de obter

na Exposição Internacional de Saude de Londres a

MEDALHA

D'OURO

suprema recompensa que alli se concedeu á industria



na Exposição Internacional de Amsterdam, em 1883, alcançou o grande

DIPLOMA

D'HONRA

o maior e mais honroso premio que se concede aos expositores

Convidamos o publico a vir ver as excellentes e ainda não igualadas machinas de coser, de LANÇADEIRA OSCILANTE, que esta Companhia expoz á venda

AS SUAS GRANDES VANTAGENS SÃO:

Braço muito elevado.  
Lançadeira que leva um carrinho d'algodão.  
Não precisa encher canella nem enfiar a lançadeira.  
A agulha é sempre ajustavel.  
Dar dous mil pontos n'um minuto!  
Levissimas no trabalho e silenciosas sem igual.

Pespointo o mais perfeito e mais elastico, tanto em cambráia como nos tecidos mais grossos.  
Não quebra as agulhas nem corta a fazenda.  
Todo o seu machinismo é ajustavel, e com o uso e os annos está a machina sempre perfeita.  
Garantidas por 12 annos.

Vendem-se a prestações de 500 reis por semana e a dinheiro menos 10 por cento  
Para evitar falsificações devem só comprar na

COMPANHIA FABRIL SINGER

14—CAMPO DE S. FRANCISCO—15

GUIMARÃES

CASA FELIZ

DE MANOEL J. DA S. MIRANDA

19, Campo do Toural, 21

GUIMARÃES

TEM á venda para as proximas loterias, bilhetes, meios quartos, decimos e cautelusde diferentes pre-  
ços

Pharmacia—DIAS

RUA DA RAINHA

Serviço permanente

RODRIGO José Leite Dias pharmaceutico pela Escola Medico-Cirurgica do Porto, participa ao publico e a todos os excellentissimos facultativos que tem a sua pharmacia aberta toda a noite, aviando immediatamente as receitas que lhe forem dirigidas.

APROVEITE A OCCASIAO

QUEM PRECISAR

VENDEM-SE

Maquinas de costura de superior qualidade por metade do seu valor, tanto para alfaiate, até como para costureira; a boa compra. Faz prompta venda.

RUA DE CAMÕES

MOUTINHO

FABRICA DE SABAO

E

VELAS DE CEBO

DE

José Ferreira d'Abreu & Irmão

16—Rua de ouros—16

Os directores d'esta acreditada fabrica, em rasão da grande extracção que tem tido os seus productos, resolveram augmental-a e dar-lhe maior desenvolvimento para poderem satisfazer os reiterados pedidos dos consummidoes.

PREÇOS DO SABÃO

1. <sup>a</sup> qualidade, cada 459 grammas (antigo arratel)	70 rs.
2. <sup>a</sup> . . . . .	60 .
3. <sup>a</sup> . . . . .	50 .
4. <sup>a</sup> . . . . .	40 .
5. <sup>a</sup> . . . . .	20 .

A quem comprar de 15 kilogrammas para cima, faz-se abatimento.

TYPOGRAPHIA

—DO—

COMMERCIO DE GUIMARÃES

10—Rua Nova de Santo Antonio—109

N'ESTA typographia, recentemente montada com variadissimos caracteres, imprime-se com perfeição, rapidez e barateza, e por preços excessivamente commodos toda a qualidade de impressos, taes como—Obras de livro, facturas, contas correntes, mappas, rotulos, circulares, bilhetes de estabelecimento, de vesita e casamento, arrendamentos, memoranduns; etiquetas para garrafas, bilhetes de pharmacia, cartas funebres, acções de bancos e companhias, editaes, cartazes, etc.

Preços commodos